

«Diálogo estratégico» entre a Itália e a Arábia Saudita

By [Manlio Dinucci](#)

Global Research, February 09, 2021

ilmanifesto.it

Tem suscitado críticas o facto de Matteo Renzi, recebido em Riade por Sua Alteza Real, o Príncipe Mohammed bin Salman, ter elogiado a Arábia Saudita. Sem críticas, mas com um consenso substancial, quando o mesmo Renzi, como Primeiro Ministro e Secretário do Partido Democrata, se deslocou a Riade, em Novembro de 2015, para consolidar as relações entre os dois países. Contudo, nessa altura, a Arábia Saudita era essencialmente a mesma e já tinha começado a guerra contra o Iémen. A visita inseria-se na política tradicional da Itália de relações amigáveis com a Arábia Saudita e com as outras monarquias do Golfo. Basta recordar Emma Bonino que, na qualidade de Ministra dos Negócios Estrangeiros no Governo Letta, declarou em 2013 que “a Itália e a Arábia Saudita têm realmente muito em comum e há razões profundas para reforçar os nossos laços”.

Na mesma linha insere-se a visita que o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Luigi Di Maio, fez à Arábia Saudita a 10 de Janeiro (mais de duas semanas antes de Renzi). Não só se encontrou com o Príncipe Mohammed bin Salman, exaltando “o constante fortalecimento das relações de amizade e cooperação”, mas também realizou um acto oficial muito mais importante: assinou com o Ministro dos Negócios Estrangeiros saudita, Príncipe Faisal bin Farhan, um memorando de entendimento sobre “diálogo estratégico” entre a Itália e a Arábia Saudita. Este acto, muito mais grave do que a declaração de Renzi sobre o “novo Renascimento” da Arábia Saudita, não suscitou críticas em Itália e passou praticamente despercebido.

O novo acordo liga ainda mais estreitamente a Itália a uma monarquia absoluta, na qual o soberano detém o poder político e económico, legislativo, executivo e judicial. Está actualmente nas mãos do Príncipe Mohammed bin Salman, que tomou o poder através de um acto de força no seio da família dominante. Na Arábia Saudita não há parlamento, apenas um conselho consultivo nomeado pelo governante. Os partidos políticos e os sindicatos são ilegais. O sistema judicial é baseado na lei corânica, administrada por tribunais religiosos. São frequentes as sentenças de decapitação ou corte de mãos, efectuadas em público. Os opositores e críticos são presos, torturados e assassinados. O jornalista Jamal Khashoggi foi morto no consulado saudita em Istambul e o seu corpo desmembrado para o fazer desaparecer. Os cerca de 10 milhões de imigrantes, metade da mão-de-obra da Arábia Saudita, vivem em condições de super-exploração e escravatura: por alegadas violações das leis de imigração, mais de 4 milhões foram presos em 3 anos.

O acordo sobre “diálogo estratégico” reforça os laços do complexo militar-industrial italiano com a Arábia Saudita, um dos maiores compradores de armas. Enquanto o governo italiano revoga a venda de bombas à Arábia Saudita como medida contra a guerra que faz massacres no Iémen, a Leonardo, a maior indústria bélica italiana, está a ajudar a Arábia

Saudita a utilizar aviões de combate Eurofighter Typhoon para bombardear o Iémen. A Riad adquiriu 72 deles ao consórcio na qual a Leonardo tem uma participação industrial de 36 por cento. O Eurofighter Typhoon, certifica a mesma indústria, é de “*combat proven*” tendo já sido “testado em operações na Líbia, Iraque e Síria”, aos quais se junta o Iémen. A própria Leonardo documenta que “há mais de 40 anos que fornecemos os sistemas de aviónica e de comunicação do Typhoon e Tornado operados pela Real Força Aérea Saudita” e “oferecemos à Real Força Aérea Saudita aviões não tripulados e soluções de *target acquisition*” (ou seja, drones para identificar alvos para bombardeamentos). A mesma Leonardo especifica também, que “temos pessoal nas bases militares do Reino”. Ao mesmo tempo, a empresa pública italiana Fincantieri está a construir nos Estados Unidos, quatro navios de guerra do tipo mais avançado (*Multi-Mission Surface Combatants*) destinados à Arábia Saudita, com base numa “encomenda multibilionária”. Existem portanto bases sólidas para o desenvolvimento do “diálogo estratégico” entre a Itália e a Arábia Saudita.

Manlio Dinucci

Artigo original em italiano :



[«Dialogo strategico» tra Italia e Arabia Saudita](#)

il manifesto, 09 de Fevereiro de 2021

Tradutora: *Maria Luísa de Vasconcellos*

The original source of this article is ilmanifesto.it

Copyright © [Manlio Dinucci](#), ilmanifesto.it, 2021

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: **[Manlio Dinucci](#)**

About the author:

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire “L’art de la guerre” au quotidien italien *il manifesto*. Parmi ses derniers livres: *Geocommunity* (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013; *Geolaboratorio*, Ed. Zanichelli 2014; *Se dici guerra...*, Ed. Kappa Vu 2014.

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are

acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca
www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca